



Rev Bras Futebol 2021; v. 14, n. 1 – 2.

Estamos iniciando mais um ano de publicação de nossa RBF. Teremos o desafio de publicar três números, tentando buscar ainda mais a qualificação de nossos trabalhos e ampliar principalmente nossa base de indexação visando uma melhora na avaliação do Qualis CAPES. Contamos com isso, com a colaboração dos pesquisadores que atuam no futebol no envio de artigos. Este número terá um total de sete artigos com temas variados atendendo assim a diversidade do mundo do futebol.

O primeiro artigo apresenta por meio de um estudo de revisão o impacto do consumo de creatina em jogadores de futebol. Este recurso ergogênico nutricional é usualmente recomendado nas equipes. O artigo apresenta sua fundamentação fisiológica de consumo, os possíveis efeitos ergogênicos e ergolíticos, estratégias de consumo, e os efeitos já obtidos em estudos controlados. Um artigo obrigatório para quem atua na nutrição, preparação física e fisiologia do futebol.

O segundo artigo apresenta os dados normativos de um dos principais testes realizados nas categorias de base do futebol mundial. O *Yo-yo test* permite quantificar o VO_{2max} e assim se estabelecer o nível de desempenho físico da capacidade aeróbica de um jogador de forma ecológica. O artigo foi feito com os dados obtidos ao longo de vários anos de um dos principais clubes formadores do Brasil. Os dados normativos podem ser totalmente aplicados ao dia a dia de qualquer clube de futebol, auxiliando assim o preparador físico e o fisiologista na interpretação dos resultados.

O terceiro artigo teve como foco central, o estudo do impacto do equilíbrio hídrico corporal, no futebol infantil. A desidratação é especialmente perigosa em crianças. Os autores buscaram verificar a magnitude da perda hídrica durante aulas de futebol. Um artigo interessante para quem trabalha com “escolinhas de futebol”.

Já o quarto artigo trás um tema muito interessante na montagem de jogos reduzidos. Esse tipo de treinamento é extremamente versátil, sendo totalmente ecológico, podendo ter vários tipos de objetivos de forma isolada ou combinada no desenvolvimento da parte física, técnica e tática. Os desenhos de montagem podem variar completamente. O artigo buscou estudar o efeito da inferioridade e superioridade numérica fixa em jogos reduzidos e condicionados no desempenho técnico-tático de jogadores de futebol.

Estudos na área de psicologia não são usuais no futebol. O quinto artigo aborda o fenômeno chamado “*Burnout*” que caracterizada como uma resposta ao excessivo estresse crônico, que em casos mais extremos, pode induzir o indivíduo ao abandono da atividade realizada. Essa condição é especialmente importante nas categorias de base onde o jovem atleta é submetido há variadas formas de pressão tanto interna como externa. Esse artigo investigou como o “*Burnout*” está presente em jovens atletas das categorias sub-12 e sub-13. Conhecer esse problema, saber identificar, entender como se faz presente, é fundamental para auxiliar o jovem atleta na sua trajetória de formação. Um artigo de leitura obrigatória por todos aqueles que trabalham nas categorias de base.

O penúltimo artigo apresenta e faz uma análise sobre um método de treinamento denominado “periodização tática”. Trás um breve histórico de seus fundamentos iniciais, e busca relacionar com formas de atuação didática de um treinador. Um artigo de informação e principalmente de reflexão sobre posturas metodológicas que podem ser adotadas por treinadores e demais membros da comissão técnica. Um texto que induzirá ao leitor em uma análise crítica.

O sétimo e último artigo tem um foco de interesse na abordagem tática de jovens atletas das categorias de base sub-11 e sub-13. É fato que jogadores dessa idade estão em ampla fase de crescimento e de aprendizagem do componente tático do futebol. O nível de conhecimento tático processual é fundamental deste processo de amadurecimento. O artigo buscou avaliar e comparar o nível deste conhecimento entre essas duas categorias, auxiliando assim a entender como ocorre esse processo de evolução, e o que se pode esperar de evolução ao longo da formação do jogador.

Esperamos que os artigos apresentados neste número, com foco na nutrição, psicologia, preparação física, técnica e tática com essa abordagem variada tenha lhe ajudado a entender melhor o “mundo” que envolve o futebol. Até o próximo número!

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins
Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol